



A percepção de estudantes de agronomia sobre a disciplina de agroecologia ofertada na grade curricular de uma Universidade Federal na Amazônia Brasileira

The perception of agronomy students about the discipline of agroecology offered in the curriculum of a Federal University in the Brazilian Amazon

OLIVEIRA, Kleber Andolfato de¹; SOUZA, Lauanny Cássia Valentim de²; AZEVEDO, Conali Silva³; MENDES, Beatriz Araujo⁴

¹ Universidade Federal do Acre, Campus Floresta, kleber.oliveira@ufac.br ; ² Universidade Federal do Acre, Campus Floresta, lauanny.souza@sou.ufac.br; Universidade Federal do Acre, Campus Floresta, conali.azevedo@sou.ufac.br; Universidade Federal do Acre, Campus Floresta, beatriz.mendes@sou.ufac.br.

RESUMO EXPANDIDO TÉCNICO CIENTÍFICO

Eixo Temático: Educação em Agroecologia

Resumo: O texto aborda a importância da educação em agroecologia para estudantes de agronomia no Brasil, especialmente na Amazônia. O ensino da agroecologia possibilita uma formação crítica e transformadora dos futuros agrônomos, que podem promover a transição para sistemas agrícolas mais responsáveis e inovadores. A pesquisa foi realizada na Universidade Federal do Acre, no curso de Engenharia Agrônoma, sobre a disciplina de Agroecologia. Participaram voluntariamente 25 estudantes que já cursaram a disciplina e responderam a uma entrevista semiestruturada. A disciplina de agroecologia foi avaliada positivamente pelos alunos que reconheceram sua relevância para a formação profissional e pessoal. Demonstraram interesse pelas temáticas abordadas na disciplina, especialmente as relacionadas à prática técnica e ambiental. O processo formativo deve contribuir para esse debate e para a capacitação de profissionais comprometidos com um planeta vivo.

Palavras-chave: educação; formação profissional; agricultura alternativa.

Introdução

A educação em agroecologia para estudantes de agronomia no Brasil é uma questão de extrema relevância e atualidade. A formação convencional oferecida aos futuros agrônomos e agrônomas muitas vezes não aborda as questões ambientais e de sustentabilidade essenciais para o desenvolvimento de práticas agrícolas mais responsáveis. A agroecologia surge como uma alternativa promissora, que visa promover a interação entre o meio ambiente, a produção de alimentos e a sociedade (SANTOS et al., 2014).

O ensino da agroecologia para estudantes de agronomia é de suma importância, pois possibilita uma formação mais abrangente e sustentável. A agroecologia busca a compreensão dos sistemas agrícolas como um todo, levando em consideração a interação entre os elementos do ecossistema agrícola, a conservação da biodiversidade e o manejo adequado dos recursos naturais (ALTIERI, 2002). Além disso, promove a produção de alimentos saudáveis, a redução de impactos ambientais e a valorização das práticas e saberes tradicionais (BORSATO; CARMO, 2013).



A educação em agroecologia proporciona aos estudantes uma visão crítica sobre os modelos agropecuários dominantes e oferece alternativas sustentáveis para a produção de alimentos. Os futuros agrônomos são capacitados a atuar como agentes de transformação, promovendo a transição para sistemas agrícolas mais sustentáveis e resilientes. Além disso, a educação em agroecologia estimula a participação ativa dos estudantes no desenvolvimento e implementação de práticas agroecológicas inovadoras (SOUZA., 2018).

Este estudo se justifica e revela sua importância pois trata-se de uma disciplina ministrada em contexto amazônico, onde existe claro conflito entre o modelo de desenvolvimento conservador e convencional com o modelo alternativo e voltado para a sustentabilidade. O objetivo da pesquisa foi o de levantar informações através da pesquisa de opinião para melhorar a oferta e o interesse da disciplina de agroecologia aos futuros profissionais da agronomia na Amazônia. A formação de profissionais preparados para o modelo alternativo é de extrema importância para a vida no planeta.

Metodologia

A pesquisa foi realizada na Universidade Federal do Acre, no Campus de Cruzeiro do Sul. O município de Cruzeiro do Sul encontra-se a 648 km de distância da cidade de Rio Branco, capital do Estado do Acre. O curso onde a Disciplina de Agroecologia é ministrada é o de Bacharelado em Engenharia Agrônoma. O curso existe e funciona desde o ano de 2011.

Os participantes convidados foram estudantes que já cursaram a disciplina de agroecologia. A pesquisa voluntária teve a participação de 25 estudantes.

O instrumento para a coleta de dados foi um roteiro de entrevista semiestruturada elaborado pelos pesquisadores cuja construção foi norteada pelas variáveis inerentes da pesquisa. Segundo Bardin (BARDIN, 2011), a entrevista semiestruturada “se desenrola através de um esquema básico, porém não aplicada rigidamente, permitindo que o entrevistador faça as necessárias adaptações”.

A Resolução CNS n.º 510, de 2016, em seu artigo 2º, XIV, em que o Conselho Nacional de Saúde define as diretrizes sobre pesquisas que envolvem seres humanos, quanto aos cuidados éticos, define pesquisa de opinião pública como:

Art. 2.º, XIV [...] consulta verbal ou escrita de caráter pontual, realizada por meio de metodologia específica, através da qual o participante, é convidado a expressar sua preferência, avaliação ou o sentido que atribui a temas, atuação de pessoas e organizações, ou a produtos e serviços; sem possibilidade de identificação do participante (BRASIL, 2016) .



O propósito das investigações mencionadas é unicamente apresentar a avaliação que os sujeitos dão ao objeto de estudo. Entre os exemplos incluem-se inquéritos eleitorais, de mercado e de controle de qualidade de um serviço, visando melhorias ou implementação, sem que o (a) pesquisador (a) possa identificar os participantes desde o momento da coleta de dados.

Portanto, as pesquisas de opinião pública, que não permitem a identificação dos sujeitos, não necessitam de análise pelo Sistema CEP/Conep.

Resultados e Discussão

Os estudantes que responderam ao questionário apresentaram, em sua grande maioria (92%), alto nível de satisfação com a disciplina ofertada ao Curso de Bacharelado em Engenharia Agrônômica (Figura 1). Esta informação é relevante pois trata-se de um processo de construção de conhecimento que, em movimento contrário ao modelo convencional de produção, tece um novo caminho de formação que enfrenta o que alguns autores chamam de retórica de desqualificação do movimento e da ciência agroecológica.

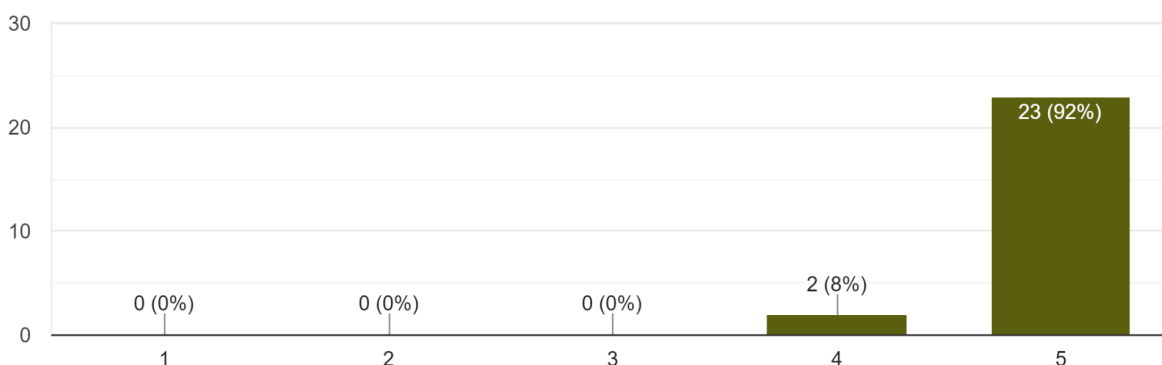


Figura 1. Nível de Satisfação dos estudantes (1 pouco satisfeito – 5 muito satisfeito).

Sobre a relevância, 80% dos respondentes afirmaram que a agroecologia seria muito relevante para sua vida profissional (Figura 2). Também foi perguntado sobre a relevância para a vida pessoal, e 76%, alegam que a agroecologia tem muita relevância. Neste aspecto é importante salientar que trata-se de uma disciplina ofertada dentro de um contexto amazônico, onde a percepção relacionada aos aspectos ambientais são de alguma forma bem evidentes e noticiadas, tornando a agroecologia importante para a mudança do cenário crítico ambiental.

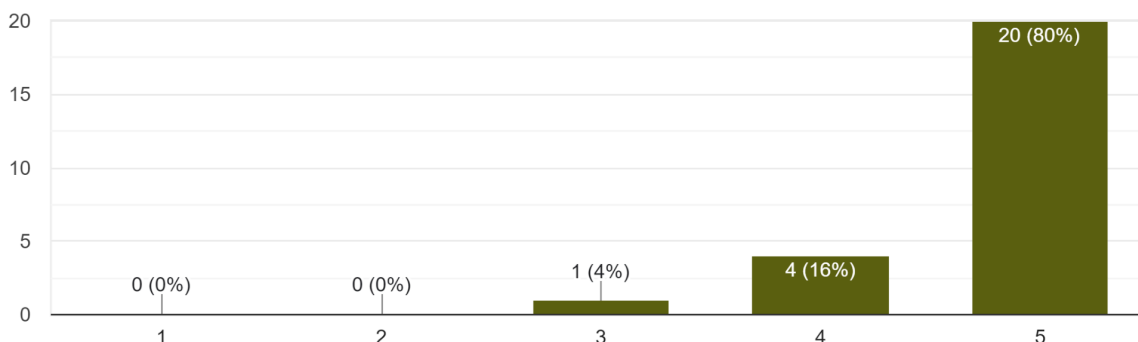


Figura 2. Relevância da agroecologia para a vida profissional (1 pouco relevante – 5 muito relevante).

No que diz respeito aos assuntos abordados na disciplina (Figura 3), praticamente todos os estudantes consideraram as temáticas relevantes ou muito relevantes, sendo eles de aspectos conceituais, sociais, econômicos, políticos, culturais e éticos e, técnicos e ambientais. Destaca-se que nas temáticas relacionadas a aspectos políticos da agroecologia, houve apontamento por parte de um dos respondentes como “não relevante”. Nesse sentido, ressalta-se que a disciplina foi ofertada nos últimos anos dentro de um cenário político de muitos conflitos ideológicos, e no caso, sendo a agroecologia representação de um movimento progressista isso pode ser reflexo no momento político partidário vivido no país.

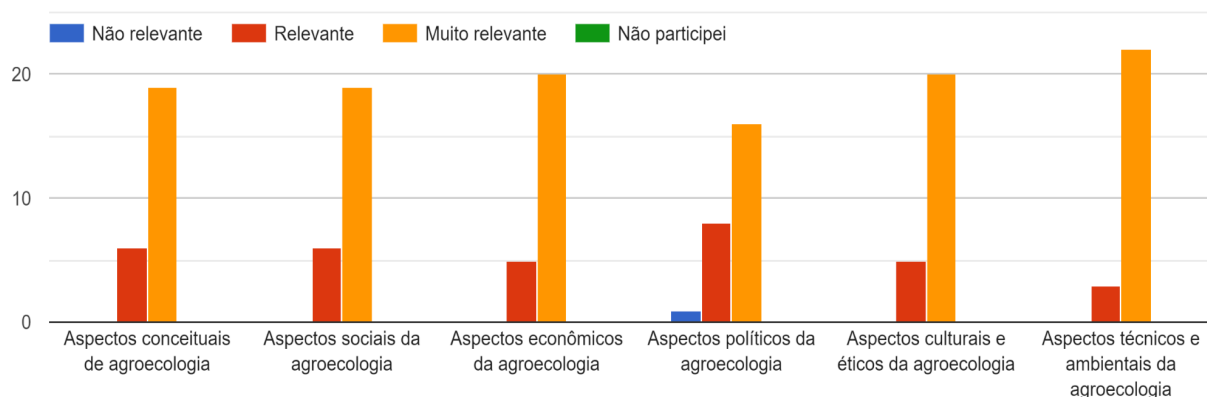


Figura 3. Relevância dos conteúdos da disciplina de agroecologia.

Também é importante destacar que existe forte interesse por parte dos estudantes nas temáticas que envolvem a prática técnica e ambiental da agroecologia. Aqui a agroecologia é pensada como resposta para uma mudança de modelo de desenvolvimento e mudança do modelo de produção, sendo, portanto, o modelo alternativo de grande relevância para a região amazônica e para o planeta.



Conclusões

Este trabalho evidencia a necessidade de ampliação do debate da formação dos profissionais das ciências agrárias, em especial aos engenheiros e engenheiras agrônomas no que diz respeito ao paradigma da sustentabilidade e da resposta que a sociedade pretende dar à chamada crise ambiental. É sabido que a agroecologia é um dos caminhos seguros para a garantia da vida no planeta e o processo formativo se torna importante para esse debate e para a criação de profissionais mais habilitados para um planeta vivo.

Referências bibliográficas

ALTIERI, Miguel. **Agroecologia: as bases científicas da agricultura alternativa**. Florianópolis: ICCA, 2002.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011, 229 p.

BRASIL. RESOLUÇÃO N^o 510, DE 07 DE ABRIL DE 2016. 2016. Disponível em: <http://www.conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>

BORSATTO, Ricardo. S.; CARMO, Maristela. S. do. A Agroecologia como um campo científico. **Revista Brasileira de Agroecologia**, Rio de Janeiro, v. 8, n. 2, 2013. Disponível em: <https://revistas.aba-agroecologia.org.br/rbagroecologia/article/view/12890>. Acesso em: 12 jul. 2023.

SANTOS, Christiane. F. DOS. et al. A agroecologia como perspectiva de sustentabilidade na agricultura familiar. **Ambiente & Sociedade**, v. 17, n. 2, p. 33–52, abr. 2014.

SOUZA, Alessandra S. Educação do campo e agroecologia: emancipação e resistência camponesa a partir da formação popular - caso da escola latino americana de agroecologia - ELAA. 2018. **Tese** (Doutorado em Geografia Humana) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2018. doi:10.11606/T.8.2019.tde-04042019-173427. Acesso em: 2023-07-11